

PRESENÇA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA EM LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO

PERAÇA, Carina de Souza Teixeira¹; FROEHLICH, Márcia²; BARBOZA, Catarina Maitê Macedo Machado²

¹Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; ²Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. E-mail: froehlich.marcia@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa tem como propósito a verificação e análise qualitativa da presença da literatura afro-brasileira em livros didáticos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira destinados ao Ensino Médio. Como critério de seleção do *corpus*, determinou-se que serão examinadas as obras participantes do PNLD 2012 (Programa Nacional do Livro Didático), as quais, portanto, receberam avaliação positiva do MEC.

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos da educação básica. Sendo a língua e a literatura elementos constituintes e constituídos pela cultura, tal determinação legal exige modificações no currículo da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Assim, o presente projeto nasceu da necessidade de se examinar os manuais didáticos disponíveis aos públicos docente e discente do Ensino Médio a fim de avaliar sua adequação e profundidade no tratamento da produção literária afro-brasileira. Para tanto, o projeto pretende, a partir de subsídios teóricos dos estudos que tratam de questões como cultura, identidade e literatura afro-brasileira; proceder à análise da sua apresentação nos livros didáticos participantes do PNLD 2012.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente projeto propõe uma pesquisa de natureza exploratória com *corpus* documental, constituído pelos livros didáticos participantes do PNLD 2012. De abordagem qualitativa, a pesquisa lançará mão do método de análise de conteúdo para alcançar os objetivos citados.

Para execução, o projeto foi dividido nas etapas listadas a seguir.

A Etapa 1 será constituída por uma revisão bibliográfica dos materiais bibliográficos que compõem o referencial teórico a fundamentar a pesquisa. Tal referencial trata da questão identitária a partir da perspectiva do Pós-Estruturalismo, do Pós-Colonialismo e dos Estudos Culturais. Sob o influxo desses movimentos teóricos, o “currículo passou a ser problematizado como sendo racialmente enviesado” (SILVA, 2005, p. 99), para, a seguir, os próprios conceitos de raça e etnia passarem por um processo de reflexão. Na visão pós-estruturalista, tais conceitos não podem ser considerados como construtos culturais fixos, dados, definitivamente estabelecidos, pois a identidade “é um processo de construção de sentido, a partir de um atributo cultural, ou de um conjunto coerente de atributos culturais, que recebe prioridade sobre as outras fontes” (CASTELLS *apud* MURANGA, 2006, p. 19). A construção da identidade é dependente de um processo histórico e discursivo de construção da diferença e, portanto, está sujeita a um constante processo de mudança e transformação.

Da perspectiva histórica, conforme Silva, a identidade étnica e racial sempre foi uma questão de saber e poder, pois está intimamente vinculada às relações de poder que opõem e opuseram o homem branco europeu aos povos das regiões por ele colonizados. E é justamente por meio do elo entre conhecimento, identidade e poder que os temas da raça e da etnia têm seu lugar nas teorias pós-críticas do currículo.

Cabe aqui conduzir essa discussão sobre currículo para o âmbito específico da disciplina enfocada por este projeto, a Literatura Brasileira. Embora presente no currículo desde o Ensino Fundamental, é no nível médio que a literatura se disciplinariza e, como tal, os alunos passam a estudá-la de modo sistemático. No que tange às questões identitárias, as teorias pós-críticas promoveram a problematização dos currículos centrados no cânone literário – entendido como o conjunto de obras de “elevada” qualidade estética. Nesse sentido, lutaram pela inserção de formas culturais, como a literatura afro-brasileira, que refletissem a experiência de grupos cujas identidades culturais e sociais são marginalizadas pela identidade dominante: masculina, branca e eurocêntrica.

Na Etapa 2, se efetuará a seleção do *corpus*, a partir dos títulos participantes do PNLD 2012 (Programa Nacional do Livro Didático), em virtude de ser este o período para adoção de novos livros didáticos pela rede pública de ensino. Após a seleção, se iniciará a Etapa 3, constituída pela análise do *corpus* selecionado.

A seguir, na Etapa 4, os resultados obtidos serão discutidos a fim de se definir as conclusões da pesquisa que deverão nortear a redação do relatório e de parecer avaliativo sobre os livros didáticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das etapas de revisão bibliográfica e seleção do *corpus*, o projeto encontra-se no início da 3ª. etapa, com o levantamento da presença da literatura afro-brasileira nos livros didáticos. Como resultado preliminar, pode-se citar a comprovação de que a presença da literatura afro-brasileira nos livros didáticos destinados ao Ensino Médio ainda é bastante tímida. Em contrapartida, percebe-se um aumento no espaço destinado à literatura africana de expressão portuguesa.

4 CONCLUSÃO

Espera-se, por meio deste projeto, contribuir com subsídios para a reformulação do currículo da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, bem como auxiliar no aprimoramento da atuação de professores da área. E que os resultados obtidos nessa investigação possam ser analisados e discutidos não apenas entre os pesquisadores integrantes do GP - Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias, mas difundidos também através da produção de artigos científicos e participação em seminários nas áreas de Leitura e Formação do Leitor e Educação.

5 REFERÊNCIAS

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai**: a África na filosofia da cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Dispõe sobre obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. In: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CASA CIVIL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/.../L10.639.htm>. Acesso em: 27 Out. 2010.

DUARTE, Eduardo de Assis. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. **Literafro**, Belo Horizonte, p. 1-10. Disponível em: <www.letras.ufmg.br/literafro/afrodescendenciaseduardo.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros curriculares nacionais: bases legais**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Guia de livros didáticos: PNLD 2012 - Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2011. Disponível em: <<http://www.abrale.com.br/Guia%20PNLD%202012%20Lingua%20Portuguesa.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2011.

MURANGA, Kabengele. Construção da identidade negra no contexto da globalização. In: DELGADO, Ignacio G. *et al.* (orgs.). **Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas**. Juiz de Fora: UFJF, 2006. p. 19-41.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: introdução às teorias de currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.